

CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO NA REGIÃO DO FORTE COIMBRA, CORUMBÁ (MS) – PANTANAL DE NABILEQUE

Fernanda Cano De Andrade Marques (fer-andrade20@hotmail.com)

Sandro Menezes Silva (sandromenezes@ufgd.edu.br)

Jairo Campos Gaona (jairogaona@ufgd.edu.br)

O Pantanal como uma planície inundável é de grande importância para o equilíbrio e dinâmica ambiental diante da sua grande diversidade de ecossistemas e riqueza de belezas cênicas. O Pantanal de Nabileque na parte sul é uma entre as oito sub-regiões do complexo do Pantanal e possui características do Cerrado, Mata Atlântica e Chaco. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a vegetação presente no Forte Coimbra, distrito de Corumbá (MS), e base de estudo da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na margem direita do Rio Paraguai. Os levantamentos de dados em campo foram realizados por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e Biotecnologia da UFGD durante o Projeto de Ensino de Graduação denominado “XI Curso de Campo – Pantanal (MS)” realizado em novembro do ano de 2017 por meio da metodologia de quadrantes orientadas pelos professores, e posteriormente, caracterizadas em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas) com uso do software Quantum Gis versão 3.0. A região do Forte Coimbra (2.166 hectares, abrangendo também massa de água do Rio Paraguai – 225 ha) foi delimitada levando em consideração a localização onde as práticas do curso de campo foram realizadas. Em campo foram identificadas vegetações do tipo floresta alta fechada, carandazal, arbustivas, gramíneas e latifoliadas. Com o shapefile de vegetação do Brasil na escala 1: 250.000 disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em ambiente SIG, foi possível mapear as classes predominantes de vegetação na região do Forte Coimbra. As classes de vegetação predominantes na região do Forte Coimbra, de acordo com o IBGE, são: Savana Estépica Parque (1.078ha), com forte presença de carandás (*Copernicia alba*) e gramíneas que suportam as inundações no período de cheia



da planície pantaneira; Savana Estépica Florestada (763 ha) com presença de floresta alta fechada, encontrada nos morros onde estão as principais instalações do Forte propriamente dito; e Savana Estépica Gramíneo Lenhosa (100 ha) que são áreas secas e/ou úmidas durante um período do ano com predominância de arbustivas lenhosas com manchas de algodoal (*Ipomoea carnea*). Através das práticas realizadas em campo e no SIG nota-se a diversidade de vegetação em uma pequena região do Pantanal, assim como, as informações levantadas são subsídios para o planejamento da área de estudo.

